

|  |  |
|--|--|
| <b>ID</b>                                  | 1923   |
| <b>Unidade Curricular</b>                  | Reabilitação Cardíaca  |
| <b>Regente</b>                             | Maria Helena Santa Clara Pombo Rodrigues   |
| <b>Objectivos</b>                          | <p>Proporcionar formação especializada no âmbito da reabilitação cardíaca desenvolvendo as seguintes competências: (1) Dominar o modelo conceptual de reabilitação cardíaca; (2) Saber efectuar o encaminhamento e selecção dos serviços adequados ao estatuto clínico do doente cardíaco; (3) Prescrição do exercício para doentes cardíacos; (4) Controlo das variáveis hemodinâmicas do doente cardíaco durante a prática de exercício físico; (5) Domínio das respostas agudas e adaptações crónicas cardiovasculares ao exercício físico; (6) Aconselhamento da atividade física nos programas de reabilitação cardíaca</p>   |
| <b>Conteúdos Programáticos em Syllabus</b> | <p>(1)O processo de reabilitação cardíaca:metas,objectivos,candidatos e fases.As componentes fundamentais de um programa de reabilitação cardíaca.Panorama da reabilitação cardíaca em Portugal.(2)Estratificação de risco:Determinação do risco clínico para a prática de exercício físico e perfil de fatores de risco cardiovascular. Interpretação dos resultados da avaliação cardiovascular e de aptidão física de doentes cardíacos.(3)Programas de reabilitação cardíaca (fase internamento e ambulatório). A educação e modificação do perfil de fatores de risco.A qualidade de vida de doentes cardíacos (4) Perfil de atividade física de pessoas com doença cardiovascular. (5) Respostas agudas e adaptações crónicas do exercício físico em pessoas com doença cardíaca. A prescrição do exercício para doentes cardíacos, nomeadamente doença das artérias coronárias, insuficiência cardíaca e pós-transplante cardíaco. (6) A reabilitação cardíaca para doentes idosos, do género feminino e com elevado risco clínico.</p> |
| <b>Avaliação</b>                           | <p>Nas aulas T é utilizado essencialmente o método expositivo recorrendo a slides. Nas aulas TP como estratégias de ensino é privilegiado o trabalho de pequeno grupo, estudo-caso, a situação-tarefa, e a resolução de problemas. As aulas teórico-práticas pressupõem discussão final sobre o tema da aula, em conjunto com a docente.</p> <p>O aluno opta por avaliação final ou contínua. Avaliação contínua - Dois testes escritos durante o semestre cotados para 20 valores cada um. O aluno é considerado aprovado na avaliação contínua sempre que a média dos 2 testes for igual ou superior a 10 valores, e nenhuma das notas seja inferior a 8 valores. O aluno que reprovar na avaliação contínua tem a possibilidade de se inscrever no exame final de segunda época. Necessário 1/3 de presenças nas aulas. Avaliação final - prova escrita sobre toda a matéria no final do semestre, seguida de prova oral.</p>   |

**Bibliografia**

AACVPR Cardiac Rehabilitation. Resource Manual 2006. Human Kinetics  
Guidelines for cardiac rehabilitation and Secondary Prevention Programs  
AACVPR 2004. Human Kinetics  
American College of Sports Medicine (2010). ACSM's guidelines for exercise  
testing and prescription (8th edition). Philadelphia: Lippincott Williams &  
Wilkins